



**CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO (CTIG)**  
**Ata da 16ª reunião, realizada em 8 de outubro de 2009**

1 Em 8 de outubro de 2009, reuniu-se a Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTIG)  
2 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), na sede da Secretaria de Estado de  
3 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte.  
4 Participaram os seguintes membros titulares e suplentes: o presidente Thiago Garcia,  
5 Raquel Andreia Franco e Ludmila Gomes Novaes – representantes do poder público  
6 estadual e municipal; Irany Maria de Lourdes Braga – representante dos usuários de  
7 recursos hídricos; Vitor de Andrade Coelho e Décio Antônio Chaves Beato / Carlos  
8 Bernardo Mascarenhas Alves – representantes de entidades da sociedade civil ligadas aos  
9 recursos hídricos. Assuntos em pauta. **1) ABERTURA.** O presidente Thiago Garcia  
10 declarou aberta a 16ª reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão. **2)**  
11 **COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS.** Não houve manifestações. **3) PROPOSTA**  
12 **DE DELIBERAÇÃO NORMATIVA QUE DISPÕE SOBRE O PROGRAMA**  
13 **ESTADUAL DE GESTÃO DE ÁREAS CONTAMINADAS.** Rosângela Moreira  
14 Gurgel, gerente de Gestão da Qualidade do Solo, da FEAM, informou que será realizado  
15 workshop para discussão da proposta de deliberação normativa que dispõe sobre o  
16 Programa Estadual de Gestão de Áreas Contaminadas, no próximo dia 26, das 9h às 18h,  
17 na sede da Fiemg, em Belo Horizonte, e todos os conselheiros do CERH e do COPAM  
18 serão convidados, quando poderão esclarecer eventuais dúvidas e apresentar suas  
19 contribuições ao tema. Em seguida, a representante da FEAM fez esclarecimentos de  
20 alguns pontos levantados pelos conselheiros. O presidente Thiago Garcia destacou a  
21 importância do programa e considerou que após o workshop a proposta de deliberação  
22 normativa deverá retornar à Câmara com maior segurança para apreciação e manifestação  
23 dos conselheiros. **4) ENQUADRAMENTO DOS CORPOS DE ÁGUA DA BACIA**  
24 **HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS - TRECHO METROPOLITANO E**  
25 **BACIA DO RIBEIRÃO IZIDORO.** Apresentação: Diretoria de Gestão de Recursos  
26 Hídricos, do IGAM. Item retirado de pauta conforme solicitação do IGAM. **5)**  
27 **INFORMES SOBRE O GRUPO DE TRABALHO DE ENQUADRAMENTO.**  
28 Apresentação: Diretoria de Gestão de Recursos Hídricos, do IGAM. Item retirado de  
29 pauta conforme solicitação do IGAM. **6) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA**  
30 **ANÁLISE DE OUTORGA.** **6.1) Votorantim Metais Zinco S.A. (ex-CMM). Desvio de**  
31 **curso d'água para implantação de pilha de estéril (renovação). Vazante/MG.**  
32 **Processo 3157/2006.** Outorga concedida por unanimidade nos termos do pareceres  
33 técnico e jurídico. **6.2) Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa).**  
34 **Captação em barramento com regularização de vazão. Teófilo Otoni/MG. Processo**  
35 **5790/2007.** A Câmara deliberou por unanimidade retirar o processo de pauta em função

36 das ausências do técnico responsável pelo parecer do IGAM e de representante do  
37 empreendedor. **7) ASSUNTOS GERAIS.** Durante a votação dos processos de outorga, os  
38 conselheiros fizeram considerações acerca da atribuição da CTIG de deliberar sobre essas  
39 concessões. Segue síntese das manifestações. Conselheiro Décio Antônio Chaves Beato:  
40 “Essa questão de deliberarmos sobre essas outorgas sempre achei estranho como nosso  
41 papel aqui, porque é fora de um contexto ambiental. Na questão de utilização de recurso  
42 hídrico dentro da bacia, tudo se enquadra. Há questionamentos, tem vários reservatórios  
43 na região que ficam salinizados, se isso vai ocorrer, qual a chance disso ocorrer. Não  
44 temos resposta aqui, e certamente só o técnico que avaliou isso tudo para poder dizer algo.  
45 É uma área de bacia muito grande, se pode comprometer alguma outra questão em termos  
46 da própria qualidade da água, se vai ter alguma alteração. Isso foge até da nossa avaliação,  
47 questão da qualidade, das consequências. Eu fico meio constrangido até de avaliar isso.  
48 Quanto ao volume podemos deliberar aqui agora, mas tem outros questionamentos que eu  
49 gostaria de saber.” Presidente Thiago Garcia: “Gostaria de entender também como anda o  
50 processo de licenciamento do empreendimento, porque, já que está sendo feito na Supram  
51 e o técnico que viria é um técnico da Supram e não do IGAM, talvez essa compreensão  
52 completa do empreendimento se desse nesse contexto. Conselheiro Carlos Bernardo  
53 Mascarenhas Alves: “Antes de o Thiago assumir a Presidência, coloquei isso várias vezes  
54 de as pessoas que compõem uma câmara pessoalmente, estarem avalizando essa série de  
55 outorgas. Eu também me sinto extremamente desconfortável de estar nessa situação,  
56 porque nós estamos fazendo um papel de Estado e nós não somos Estado. A outra coisa é  
57 essa questão do processo de outorga e o processo de licenciamento ambiental. São duas  
58 coisas distintas, mas que no meu entender acabam sendo objetos de pressão. Porque, se  
59 você consegue a licença ambiental e não consegue a outorga, você vem aqui e fala: ‘Já  
60 está tudo pronto e só falta a outorga’. Ou se você consegue a outorga agora e a obra vai  
61 começar, você fala assim: ‘Nós já temos até outorga. Então agora nós precisamos de  
62 tudo’. São coisas que fogem da minha compreensão um pouco a forma como isso tem sido  
63 levado, porque na verdade estamos sempre querendo o melhor para o meio ambiente... Por  
64 outro lado, essa atribuição foi dada à CTIG. A CTIG é por indicação, estou representando,  
65 de certa forma, o Projeto Manuelzão, o Instituto Guaicuy, e poderiam vir eu, que sou  
66 biólogo, ou o Rogério, que é engenheiro, ou o Thomas, que é médico. Então, como é a  
67 composição desta Câmara Técnica, a capacitação dela para dar outorga? É simplesmente  
68 uma opinião pessoal.” Presidente Thiago Garcia: “A nossa deliberação aqui é sempre dada  
69 em função de um parecer técnico e jurídico. Talvez o nosso papel seja realmente  
70 discricionário a ponto de incomodar, porque é uma escolha. E o nosso esforço é fazer com  
71 que nossas escolhas representem as instituições que nos indicaram. Isso é um exercício  
72 democrático.” Conselheira Irany Maria de Lourdes Braga: “Eu queria só compartilhar  
73 com a opinião dos colegas de que é uma coisa que está dentro de um âmbito de  
74 licenciamento, a outorga é um item. E de repente está vindo aqui para a gente, e aí você  
75 não dá outorga e já teve o licenciamento, ou dá a outorga e não teve o licenciamento. Fica  
76 uma coisa esquisita. O segundo ponto é o seguinte: como vamos poder fazer baseados só  
77 nos documentos, se alguém tem uma dúvida e não tem ninguém para tirar dúvida, nem o

78 empreendedor nem o órgão que avaliou. Eu acho isso complicado, alguém teria que estar  
79 aqui.” Presidente Thiago Garcia: “O meu convite é para pensarmos como vamos trazer a  
80 participação dos conselheiros e dos empreendedores, uma função que a nossa Câmara não  
81 tem cumprido, que é tornar públicas as decisões. Nós precisamos do representante do  
82 empreendedor e do representante do parecer técnico. Isso é ponto fundamental.”  
83 **ENCERRAMENTO**. Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente Thiago  
84 Garcia declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

---

85  
86 APROVAÇÃO DA ATA  
87  
88

---

89  
90 Presidente Thiago Garcia